

GAZETA

DE

LIS

BOA.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 5. de Outubro de 1752.

FRANCA *Versalhes 25. de Agosto.*



Uviu Deus as fervorozas preces, q̃ em todas as Igrejas deste Reyno se fizeram, depois que se publicou a perigosa doença de *Monsenhor Delphin*, e pela sua Divina Clemencia se acha S. A. Real já restituído à boa saude, que lograva. Começou este Principe a sentir os ameaços do mal, pelas nove ho-

ras da noyte do primeiro deste mez, em hũa dor de cabeça, acompanhada de alguns tremores de frio, e de alguns bocejos. Depois lhe sobreveyo huma pequena febre, que lhe interrompeu o sono. Na manhan seguinte pareceu, que a tormenta se serenava, mas pelo meyo dia nam só se au-

LI

mentou

mentou, mas se avivou tanto, que os Medicos lhe ordenaram hum sangria pelas sete horas da noyte, e outra pelas onze. Sem embargo deste remedio continuou a febre com a mesma violencia até pela manhan, em que esteve menos forte; porém pelo meyo dia sobrou a força. Foy sangrado pelas tres horas no pé; e por varios symptomas reconheceram os Medicos, que eram effeitos de Bexigas. Correu logo esta voz por Pariz, e de repente se viram todos os seus habitantes engolfados em hum profunda tristeza. O Rey, assim que recebeu o primeiro avizo em *Compiegne*, onde se achava, partiu pela posta, e chegou no mesmo dia tres a este sitio; mais oprimido do lusto, que do trabalho da viagem. Chegaram a 4. a Rãinha, e *Mesdames Sophia*, e *Luiza* pelas cinco horas da manhan, e *Mesdames Adelayda*, e *Victoria* pela hum da tarde. Neste dia foy o *Delphim* sangrado segunda vez no pé. Fizeram-se preces publicas em todas as Igrejas. Expoz-se o cayxam do corpo de *Santa Genevieve*, Padroeira de Pariz, onde o Senado da Cidade hia todos os dias em corpo de Tribunal assistir às preces. Na noyte de 5. para 6. começou a erupçam das bexigas, aparecendolhe algumas no rosto, e outras no peyto, e depois se fez universal; mas com a indicação de serem de boa qualidade. A 10. pela manha começou a diminuir a febre, e a cabeça a padecer menos perturbaçam. No principio da sua queyxa tinha S. A. Real a suspeita, de que a sua doença era Bexigas; mas os Medicos para evitarem os effeitos da impressam, que lhe podia causar esta idéa, lhe asseguravam, que era huma *Erysipela* bubulhenta, que o livraria para sempre de Bexigas. Dizia desejava ver o Rey seu Pae, e respondia-lhe, que nam podia sair de seu quarto, porque se havia ferido em hum joelho. Preguntava porq̃ razam o nam viam suas irmãs, e dizia-se-lhe, q̃ *Madama Adelayde* estava doente de hum pé, desde que a sangraram em *Compiegne*, e que *Mesdames Luiza*, *Sophia*, e *Victoria* ficaram naquella sitio para

para lhe fazerem companhia. Pediu, que lhe mostrassem a Gazeta, para ver o que nella se dizia da sua doença, e se mandou compor huma expressamente, em que se refereu tudo quanto se lhe havia dito do Rey, e das Princezas, e deste modo lhe dissiparam o seu receyo. Só a Rainha, *Madama a Delphina*, o Bispo de *Mirepoix*, o Abade de *S Cyro* e o Padre *Petasseau*, da Companhia de Jesus, seu Confessor, tinham ordem para estar na Camara deste Principe; nam se permitindo a ninguem da Corte, nem aos mesmos Principes do sangue, entrar nem ainda nas cazas immediatas ao seu quarto. O Rey hia nove, ou dez vezes cada dia perguntar o estado em q se achava o Delphin, e algumas se levantava de noite a fazer a mesma diligencia, nem sahio do Paço em quanto durou o seu perigo; provas da inquietaçam em que o seu cuydado o tinha posto. A Rainha estava quasi continuamente em oraçam pedindo a Deus a conservaçam deste filho. *Madama a Delphina* lhe assistiu constantemente de dia, e de noyte sem atender as representações, que se lhe faziam, para se nam expor ao perigo de padecer a mesma queixa, dizendo. *Nam tenham receyo de que eu morra. Ao Delphin nunca lhe hade saltar mulher, e Eu nam bey-de achar outro Delphin.* Esta Princeza sem atender ao seu estado, fazia todas as operações de huma enfermeira, sem sair hum instante da sua presença. O seu amor, e a sua assistencia ficaram eternamente gravados nos corações dos Francezes. O Delphin tomou a 14. huma medicina, emudando de cama, e de roupa, dormir nove horas. A 16. se achou já sem febre, e se purgou segunda vez. A 17. todas as circumstancias confirmaram a sua convalencia, e a 20. se cantou na Capela Real o *Te Deum* pelo restabelecimento da sua preciosa saude, com hum inexplicavel jubilo de toda a Nação.

Pariz 21 de Setembro.

A 27. Idamez passado se festejou nesta Cidade a milhe-
ria do Delphin, com toda a magnificencia possível.
Vieram SS. MM. e AA. Reaes de *Versalbes* em magnifi-
cas carruages, e com pompozo acompanhamento de guar-
das, e Senhores da sua Corte. No coche do Rey (prece-
do das guardas de Corpo) vinham com S. Magestade o Du-
que de *Orleans*, o Principe de *Condé*, o Conde de *Cle-
mont*, o Principe de *Conty*, o Conde de *la Marche*, e o
Duque de *Pentbievre*. No da Rainha *Madama a Del-
phina*, e *Mesdames* de França. Foram recebidos á porta
da Igreja Cathedral, pelo Arcebispo de *Pariz*, acompa-
nhado de todo o seu Cabido, que depois de lhes adminis-
trar a Agua benta, os conduziu ao Coro, onde se lhes ti-
nha prevenido Docel, e logo revestido Pontificalmente
entou o *Te Deum*, que proleguiu, e cantou muy harmo-
nicamente a Musica, assistindo a este acto o Chanceler de
França, o Guarda dos sellos, os Concelheiros de Estado,
o Parlamento, o Senado da Camara, o Concelho da fazen-
da, e os Tribunaes da justiça. Recolheu-se a Corte de-
pois a *Versalbes* com a mesma ordem, havendo o Rey
quando veyo, e quando partiu mandado lançar ao Povo
quantidade de dinheiro. Houve de noyte luminarias em
toda a Cidade, fontes de vinho, e o divertimento de hui an-
tificio de fogo, tudo por conta do Senado, e outros mui-
tos festejos em todos os bayrros, por obsequio dos particu-
lares em demonstração da sua alegria. O Delphin partiu
no dia seguinte para *Mendon*, para logtar o beneficio da
mudança do Ar.

Por Cartas de *Marselha* se recebeu a noticia de ha-
ver chegado das Costas de *Africa* hum navio Francês,
com avizo de que o *Dey* de *Tunes* velho, soccorrido pe-
los Montânhezes, e pelos Arraes, que se conservavam
fieis na sua obediencia, reduziu a Cidade, e Castello a fa-
zer o mesmo; que vendo-se o filho rebelde atacado por
todas

todas as partes , e desamparado dos traidores, que tinham seguido as suas bandeiras , e parcialidade ; receyando experimentar a indignaçom de hum Pae justamente irritado, e o castigo que merecia o atroz crime, que tinha cometido , e parricidio , que intentava, se retirou occultamente entre confuzo, e desesperado. Entende-se, que se foy refugiar em *Arjet*, ficando restabelecida a tranquillidade em todo o Estado de *Tunes* , e o velho *Dey* reynando com mais autoridade que nunca.

Escreve-se de *Languedoc* haver sido este anno tam abundante naquella Provincia a colheita do trigo, que nem só abaxou consideravelmente o preço do pan , mas nam se vê já nenhum vestigio, nem da falta, nem da carestia, que nella se padeceu. A fabrica dos estofos de seda trabalha actualmente com mais actividade, que nunca. Sabe-se, que na ultima feira de *Baucaire*, se venderam em hã só dias mais de 4500. quintaes de seda crua de *Alais* a melhor a 21. libras, e 10. soldos, a mediana a 20. libras, e 15. soldos, e a infima a 20. libras.

O Conde de *Nnailles*, que foy nomeado pelo Rey para ir receber em *Antibes* *Madama* a Infanta Duqueza de *Parma*, que vem à Corte ver o Rey seu Pae, e partiu desta Cidade a 18. do passado. Os coches destinados para servico da mesma Senhora haviam partido no principio do proprio mez, e o destacamento das guardas do Corpo para lhe servir de escolta a 10. O Rey tem começado a usar ha dias das Aguas medicinaes de *Ficby*.

Escreve-se de *Sarlat* (Cidade Episcopal da Provincia de *Gaiena*, chamada antigamente *Aquitania*) que nas freguezias de *S. Front*, de *Bourniquel*, e de *Pontaur* situadas na sua Diocesi na margem esquerda do Rio *Dordogne*, chovera na noite de 10. para 11. de Julho huma horrozoza quantidade de pedras de neve de tal tamanho, que no dia seguinte pelas dez horas da manha, a pezar da diminuiçom, que tinham sido desde que cahiram na ter-

ra pezavam humas quatro arrates ; outras cinco. Todos os tellos das cazas ficaram quebrados. Não se viu sobre a terra nem trigo, nem palha, porque tudo pizaram, e partiram as pedras. Na mesma fôrma ficaram destruidas as vinhas; e foy tam grande a violencia do vento, que acompanhou aquella chuva, que muitas cazas deixou demolidas, e a mayor parte das arvores desarraigadas. Tem-se mandado formar processos verbaes desta fatalidade por ordem da Corte, e o Governador da Provincia se acha actualmente occupado, em descobrir meynos, comque possam subsistir os habitantes destas tres freguezias.

Mais de dous mil homes trabalham todos os dias no porto da Cidade da *Rochela*, executando o projecto que se formou, para o engrandecer, fazendo-o outro tanto mayor, e de sorte que possa caber nelle hum armada de 50. para 60. naus de guerra; para cuja obra tem o Rey destinado quatro milhoens. Tambem os estaleiros da mesma Cidade estam cheyos de obreiros que se applicam com todo o calor na construcção de naus, e se acham prontos a se lançarem brevemente ao mar duas naus de 70. peças cada humas, e 6. Fragatas de hum nova invenção. Achou-se no Ducado de *Charolois* hum Thezouro, avaliado em 50U. libras, e consiste em vasos, e outras peças de prata, medalhas, e moedas antigas, e em hum medalhão de ouro em que se representam os Inglezes vencidos, e expulsos de França.

PORTUGAL. Lisboa 5. de Outubro.

A Viza-se de *Bragança*, que querendo o Governador daquella Cidade *Francisco Xavier da Veiga Cabral*, celebrar no dia 7. de Setembro o anniversario da felicissima Aclamação do Rey nosso Senhor, o ditpoz de maneira, que ainda o mesmo festejo fosse nam só obsequio, mas serviço de Sua Magestade; e sahindo daquella Praça acavalo com todas as tropas de que se compoem a sua guarnição, para o sitio chamado os *Vales de S. Francisco* thesman-

mandou fazer exercicio; e todas, assim cavalaria, como Infantaria, e artilharia executaram toda a sorte de evoluções, sem violentarem os movimentos da mais exacta disciplina; e concluiu a funçam formando com os Batalhoes, e Esquadrões os caracteres, com q se escreve o Real nome de Sua Magestade, e a sua Real Coroa que tudo se divisava claramente como se estivesse debuxado em algum papel.

Em 17. do proprio mez entrou no porto desta Cidade, a Frota de *Pernambuco*, que delle havia sahido a 8. de Janeiro deste anno, composta de 17. navios mercantis, e commandada pelo Capitam de mar e guerra *João da Costa de Brito*, na nau *N. S. da Nazareth*. Esta Frota havia chegado ao porto do *Recife* em 24. de Fevereiro, e delle se fez a vela para este Reyno em 5. de Julho. Nella vieram para particulares 527U825. cruzados em ouro: a saber 418U730. cruzados em moeda, e 109U095. em 29U090 oitavas de ouro em pó. Compunhase a sua carga de 6U945 caixas, 794. feixos, e 694. caras de assucar. Em 95U. couros, a saber 35U600. em cabelo 11U704. atanados, e 49U750. em sola. 5U720. quintaes de pau Brazil, 25. de pau violete. 3U278. varas para parreiras 1U315. barris de doce, varios barris de mel, madeiras, e Escravos.

Nesta Frota se recolheu *Francisco Xavier de Miranda Henriques* que esteve governando por tempo de 12 annos a Capitania, ou Provincia do *Rio grande do Norte*, em que procedeu com especial acerto, muita justiça, e grande zelo do serviço Real. Por cartas recebidas de *Pernambuco* se tem a noticia do que naquella Capitania se descobriam duas minas de ouro, em que já se começava a trabalhar nos *Cariris novos* 150. leguas da mesma Villa, donde se tira ouro que toea 23. quilates.

Por despacho do 19. do proprio mez, foy Sua Magestade servido de prover 25. Igrejas, que, se achavam vagas no Bispado da *Guayana*, pertencentes ao Padroado Real.

Segunda feira 2. do corrente, se divertiram SS. M. Ma e A. A. vendo seista vez o combate dos touros, e as varias danças e espectaculos anexos a semelhante festejo.

A D V E R T E N C I A S.

Sabio hum papel intitulado: Ecco glorioso, e festivo, do jubilo com que os Portuguezes aclamaram a El-Rey Nosso Senhor, no dia 7. de Setembro. Composto por Bráz Jozê Rebello Leyte, Presbitero Secular, &c. Vende-se na Officina de Pedro Ferreira ao Arco de Jesu junto a S. Nicolao, e nas loges do Livreiro do Adro de São Domingos, e na de Manoel da Conceição, junto ao Palacio do Excellentissimo Conde de Santiago.

Tambem se imprimiu hum doutissimo papel, intitulado Contestação da calumnioza accusação com que o Autor do verdadeiro Methodo de estudar, (que justamente encobre o nome) acuzava entre outras couzas a Nação Portugueza de nam pronunciar bem os vocabulos Latinos, provada com os testemunhos dos melhores Autores da Latindade, composta por Jozé Caetano, insigne Mestre de Gramatica, in quarto. Vende-se na loge de Manoel da Conceição junto ao Palacio do Excellentissimo Conde de Santiago. Na de Bento Soares, no Adro de S. Domingos, na de Christovão da Silva detrás da Magdalena, e na rua nova.

Tambem sabiu impressa a Historia Panegirica dos Despozorios dos Fidelissimos Reys nossos Senhores D. Jozé I. e D. Maria Anna Victoria de Borbon. Vende-se na Portaria do Convento de S. Domingos desta Cidade.

Sabiu impresso o segundo papel Anonimo em q trata dos meynos de enriquecer, escrito com a mesma erudição. Vende-se na Officina de Pedro Ferreira, e nas loges de Antonio Roz. na rua nova, e de Jozê da Costa a S. Antonio.

Na Officina de PEDRO FERREIRA, Impressor da Augustissima Rainha Nossa Senhora.

GAZETA DE

LIS

BOA.



Com Privilegio

de S. Magestade.

Quinta feira 12. de Outubro de 1752.

BARBARIA. *Tunes 12. de Julho.*



Revolução, que ultimamente houve neste Paiz, foy acompanhada de algumas circustancias de grande embarrallo para os Consules das Naçoens estrangeiras. *Sydy Jones Bey*, filho mais velho do *Bachá*, e *Bey* desta Republica, se apoderou desta Cidade por empreza em 24. deste mez de Abril passado, e successivamente do Castello; fazendo-se deveydado, ou nam havendo tido tempo o *Agá*, q o commandava, de fechar as portas. Ajuntou logo o *Dinay*, e o *obay* gou a reconhecer a sua authoridade, e ainda o entregalhe a Fortaleza chamada a *Gatetta*. Para ganhar o affe-

Mm

do

Eto dos seus soldados, que faziam o numero de 2U400.
 mandou distribuir a cada hum quatro *sequinos*, que im-
 portam em dinheiro Portuguez até 6U400. Faltalhe a
 polvora, e vendo, que sem ella se nam podia defender,
 mandou chamar *Monfr. Hudson*, Consul de *Hollanda*,
 para o persuadir a que lha procuralle. Este alem de ser ja
 muy velho, se achava doente, e mandou em seu lugar
Guilbelme Plowman seu cunhado, ao qual o novo *Bey*
 ordenou, que mandasse partir logo hum navio a buscar-
 lhe polvora bombardeira a terra de Christaos. Represen-
 toulhe *Plowman*, que *Hollanda* ficava muy distante, e
 nam podia chegar com a brevidade, que lhe requeria. Re-
 plicou, que a mandasse vir dos seus correspondentes de
Liorne, e nam perdesse tempo; porque se dentro do espaço
 de trinta dias lhe nam procurava a polvora de que elle
 carecia, lhe mandaria cortar a cabeça a elle, e a seu cunha-
 do, e queimar lhes as cazas. Para remir esta afflicam sacrafi-
 cou *Monfr. Hudson* 900. *sequinos* de que fez presente aos
 validos, e Ministros do *Bey*, os quaes lhe fizeram reco-
 nhecer a impossibilidade q̃ havia, para o Consul cumprir
 o que se lhe ordenava. Fez o *Bey* as mesmas diligências com
 os Consules de *França*, e de *Inglaterra*; os quaes tive-
 ram grande trabalho para se livrarem das suas instancias.
 Nam obstante a falta de polvora sustentou *Syde-Jones*
 valerosamente hum sitio de 55. dias, com tres mil e cem
 homens, que só tinha consigo, até, que achando-se sem es-
 peranças de poder defenderse mais tempo, fugiu da Cida-
 de com alguns do seu partido, que o puderam seguir. En-
 trou o Pae na Cidade por assalto com 14U. homens, que
 o seguiam; os quaes dando nas cazas dos Christaos, e
 dos Judeus as saquearam, e huma parte destes ultimos rei-
 gataram com dinheiro as vidas do furor dos soldados. A
 todos os que se achavam implicados no sequito do sibe-
 custou caro o seguirem a sua parcialidade. Os Marinheiros
 das embarcaçoes de Corso, se vieram ajuntar com os sol-
 dados

dados para terem parte no saqueyo ; e cahiram sobre as casas Consulares, que tambem ficariam despojadas de tudo, se os Consules pela virtude do dinheiro nam houvessem conseguido, que o *Bachà* lhes mandasse pôr guardas, q̃ atalharam com bastante trabalho a sua ardente, e cubiçozia furia. Os Christãos tiveram a infelicidade de se suspeitar (ainda que injustamente) que tinham assistido ao Principe rebelde ; e estiveram expostos a huma grande fatalidade. Nam foy menor o susto dos Consules ; porque sendo mandados chamar por *Mehemet Bey*, filho segundo do *Bachà* , nam puderam chegar à sua presença , sem experimentarem mil ultrajes, e insultos da insolente plebe, a pezar das mesmas guardas de que foram acompanhados. Acha-se ao presente restabalecido hum pouco o socoço ; mas parece que nam será de grande duraçam ; porque os animos ficaram muy azedos , e será necessario muito tempo para que tudo torne a lograr a sua antiga tranquillidade.

Arjel 18. de Julho.

O Filho do *Bey* de *Tunes*, q̃ teve o execrando desacordo de se rebelar contra seu Pae, se retirou a *Constantina*, com as reliquias da sua parcialidade, que se acha reduzida a 150. Turcos, ou pouco menos. Aqui mandou presentes ao nosso *Dei*, e aos principaes Ministros do *Divan*, para grangear a protecçam desta Regência, ou ao menos conseguir, que ella o tollere nos seus dominios.

Os Padres da Redemçam dos Captivos da Provincia de Hespanha, que aqui tinham vindo ha dias, partiram a 7. do corrente para *Barcelona* com 270. escravos Christãos, que resgataram: fazenda que sempre nos he util, porque em quanto dura o seu cativeiro, serve no Paiz, e quando sahe delle sempre he bem vendida. A doença contagiosa ainda continua a fazer grande estrago nas vidas dos habitantes.

I T A L I A. *Napoles 20. de Agosto.*

O Rey se acha na Ilha de *Procida*, onde se diverte quasi todos os dias na casta dos *Faisoens*, a que he muy inclinado; e temos a noticia, de que a 15. do corrente matou 22. no dia seguinte 54. e hontem 36. Antes que S. Mag. partisse, heuve hum Conselho extraordinario no Paço, de q̃ resultou expedirse hum Correyo a *Madrid*; mas nam se penetra a materia. Prenderam-se na Provincia de *Abruzzi* 30. Ladroens, que he parte de outros muitos que se tinham ajustado a roubar a Prata das Igrejas, e a convertiam immediatamente em moedas correntes, foram conduzidos à cadeya desta Cidade; e se continua em dar casta aos mais desta quadrilha. Faleceu a 4. do corrente o Duque de *Miranda-Carracioli*, Tenente general dos exercitos de Sua Magestade, e a Duqueza sua mulher se recolheu logo no Mosteiro do *Soccorro*, com a resoluçam de acabar os seus dias naquella Clausura. Tambem se recebeu a noticia de ser falecido o Arcebispo de *Otranto*, cuja Igreja he sem contradicçam huma das mais rendozas do Reyno. Ha muitos pretendentes a esta dignidade, mas nam se sabe a quem Sua Magestade a conferirà. Sabiram no fim do mez passado seis gales reaes, que seguiram o rumo do Poente, para darem casta aos Corsarios de *Barbaria*.

R O M A 22. de Agosto.

N Em as exhortaçoes do Papa, nem os rogos de muytos Cardiaes puderam ategora obrigar o de *Yorck* a voltar para esta Cidade; nem se tem ainda achado algum meyo de acomodar as differenças, que ha entre Sua Alteza Eminentissima, e o Pretendente da Grã Bretanha seu Pae: que tem declarado, que como Rey, e como Pae nam determina obrigar-se a nenhumaes condiçoens; e que nam deve esperar do Cardinal seu filho mais que obediencia, respeito, e hum submissam sem lemites. Enrretanto lerve na sua ausencia o lugar de Perfeito (ou Vedor) das obras da Igre-

ja de São Pedro, o Cardial *Colonna de Sciarra*, por nomeação de Sua Santidade. O Cardial *Mellini*, Ministro da Corte Imperial nesta Curia, teve a 4. deste mez hum dilatada Conferencia com Sua Santidade, e outra no mesmo dia com o *Datario Monsr. Millo* Presume-se que sobre circunstanças da Chancelaria.

Informado o Papa pelos Padres da Companhia de JESUS, e pelos Religiosos Dominicanos, e Capuchinhos de que nos vastos Paizes das Indias Occidentaes, onde ha hum grande numero de Christãos, e nenhum Bispo que lhes administre o Sacramento da Confirmação; hum grande parte delles o nam recebem, porque seria necessario fazerem hum viagem dilatadissima até o lugar onde os Prelados residem; por huma graça especial fez expedir hum Breve, pelo qual concede aos Superiores destas tres Ordens, o poder de o administrar como Vicarios Apostolicos.

PORTUGAL. *Villa Real 20. de Setembro.*

N O lugar de *Sequeiros* sitio na freguezia de *S. Salvador de Moucos*, Comenda da Ordem de Christo, que actualmente logra o Ilustrissimo, e Excellentissimo Senhor *D. Joam de Bragança*, hum legua distante desta Villa, junto a huma Hermida, em que se veneram hũa Imagem da Virgem Nossa Senhora, com a invocação da Senhora da Pena, e a do glorioso S. Joam Baptista, e dista dous tiros de espingarda do mesmo lugar, ha huma fraga de marmore que terá 160. palmos de cumprimento sobre 95. de largura. Rebentou nella a 24. de Junho do presente anno, dia em que a Igreja celebra a festa do Nascimento daquelle glorioso Santo, hum copiozo chorro de agua, com tanta vehemencia, que sobe palmo e meyo de altura antes de se despenhar. Como em toda a circumferencia da fraga, se nam divisa fenda, nem concavidade os moradores o atribuiram a prodigio; e mostrando a experiencia, que no uzo della recebiam alivio em algumas queixas que

que padeciam, se divulgou a voz desta novidade por toda a Provincia Transmontana; e começou a concorrer innumeravel povo a buscar nesta agua prodigiosa, remedio às suas enfermidades. Com effeito o tem achado ainda nas mais antigas, e de todo o genero, e ha quem affirme que até os q̃ sentiam a vista atenuada, e reconheceram mais acieira. Sem incessantes os prodigios que se tem visto, e com todas as circumstancias, que os podem acreditar de milagres, segundo o que determina a Santidade do nosso Santissimo Padre *Benedicto XIV.* no tomo em que trata de *Servorum Dei Beatificatione, & Beatorum Canonizatione*. Tem-se descoberto na mesma frega varias cruces, que se achavam cobertas com o musgo. Todos os fieis moradores naquelles contornos estam persuadidos, que devem ao favor da Virgem nossa Senhora, e do glorioso S. Joam Baptista tamanho beneficio, e para mayor, e mais decente culto seu, tem resolvido amplificarlhe com mais avaliado edificio a sua Capella, e tem concorrido com grandiozas esmolas, que vão continuando ao mesmo passo, que os maravilhosos effeitos da nova Fonte.

Lisboa. 12. de Outubro.

SUAS Magestades, e Altezas se recolheram segunda feira do sitio de *Maфра* para o de *Bellem* com perfeita saude.

Publicouse na Chancelaria mór da Corte, e Reyno em 16. do mez de Setembro passado, hum Alvará em fôrma de Ley, assignado pelo Rey nosso Senhor em *Bellem*, no primeiro de Agosto deste anno, pelo qual Sua Magestade sendolhe presente em Consultas do Desembargo do Paço, e Concelho Ultramarino, a omissam que havia na arrecadaçam do hum por cento dos Contratos, e rendas reaes applicados para obras meritorias pelo Senhor Rey *D. Manuel*, na Doaçam feita no anno de 1503. faltando-se à observancia della, por se não declarar esta obrigaçam aos Contratadores no acto da arrec-

arremataçam; o que he contra a intenção do mesmo Rey doador, que expressamente obrigou a satisfação do dito imposto de hum por cento todas as rendas, e Contratos presentes, e futuros destes Reynos, e suas Conquistas, dominios, e Senhorios, que os Rendeiros devam pagar á sua culla: sendo esta desordem em grande prejuizo do serviço de Deus, e de Sua Magestade, por se diminuirem com ella as obras meritorias, a que esta applicaçam foy destinada, houve por bem declarar, que a dita doaçam comprehende todos, e quaesquer Contratos de Rendas reaes, presentes, e futuros, que se arrendarem a Contratadores, ou se administrarem por conta da sua Real fazenda; assim nestes Reynos como em suas Conquistas, e que de todos se deve pagar hum por cento na fôrma da dita doaçam; a qual confirma em tudo, e por tudo; exceptuando sómente aquella parte dos Dizimos reaes da America, Ilhas, e mais partes Ultramarinas, applicada para a sustentaçam dos Ecclesiasticos: dando Sua Magestade providencia para a observancia desta Ley, e ordenando-se guarde huma nova, e differente formalidade, que se expende no dito Alvará, e ordenando juntamente, que dentro de hum anno todos os Tencionarios da Thesouraria das Obras pias, apresentem os seus Alvarás no Conselho da Fazenda para serem presentes a Sua Magestade, a fim de que atendendo aos serviços, e motivos da graça a regule novamente pelo merecimento, e qualidade delles, &c.

Escreve-se de *Braga*, que na segunda feira 25. do mez de Setembro passado, deu á luz de primeiro parto com feliz successo huma filha, a Senhora *D. Joaquina Roza de Lancastro*, mulher de *Lopo de Barros de Almeyda*, Comendador na Ordem de S. Bento de *Aviz*, Alcaide mór da *Villa do Cava*, Senhor dos Morgados de *Real*, e *Morreira*, e das Saboarias de *Portalegre*, &c.

A D V E R T E N C I A S.

Sabiu impresso in folio hum livro intitulado Fasta de Hy neneo, ou historia Panegyrica dos Desposorios dos Fidelissimos Reys de Portugal nossos Senhores; composto com huma perfeita indagaçam pelo M. R. P. M. Fr. Jozé da Natividade, Pregador geral da Ordem de Sam Domingos, na Provincia de Portugal. Vende-se na Portaria do Convento de Sam Domingos.

Tambem sabio a luz o terceiro tomo da Bibliotheca Luzitana, composta de mais, e elegantemente pelo Erudito Diogo Barbosa Machado, Abade reservatorio de Santo Adrian de Seyer, e Academico do numero da Academia Real da Historia Portugueza, com elle se conclue toda esta utilissima, e grande obra em que o seu Autor fez com o seu nome immortaes os de muitos Autores, que illustram Portugal com seus escritos, e com a sua incansavel indagaçam resuscitou alguns que a antiguidade tinha sepultado no esquecimento. Vende-se com os mais na Officina de Ignacio Rodrigues ao Poço de Borratem, e na logea de Manuel da Conceyçam junto ao Palacio do Conde de Santiago.

Em casa de Pedro Baptista Pedegache, morador no fundo da rua do Outeiro m Bayrro Alto, se vende a Livraria, que foy do Excellentissimo e Reverendissimo Principal Alneyda Portugal.

Sabiu impressa a terceira parte da Pharmacopea Tubalense Chimico-Galenica. Composta por Manuel Rodrigues Coelho, natural de Setubal, e famoso Pharmaceutico, em a qual acrescenta por ordem alphabetica hum copiozo numero de vocabulos, q se nam acham no Dictionario da primeira parte desta obra. Vende-se com as duas precedentes na rua nova na logea de Carlos da Silva Correa, Livreiro, que imprimiu todas a sua custa com privilegio Real, in folio.

GAZETA DE

LISBOA.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 19. de Outubro de 1753!

ITALIA.

Roma 22. de Agosto.



AM 16 em *Gubbio*, e em *Foligno* se sentiram os abalos do tremor da Terra, tambem houve alguns em *Tivoli*, em *Spoletto*, e nas suas vezinhanças bem violentos, porém nam fizeram grande dano. Em *Passerano* lugar pertencente ao Principe *Pallavicini*, pouco distante de *Commacchio* lavrando hum

Payfano o seu campo, se aprofundou muito a ponta da charrua, e examinando a causa do embaraço, viu que estava metida no concavo de huma urna, que havia quebrado, cheia de moedas de ouro, de que se derramaram muytas pela terra, e sem cuidar em proseguir

Na

o

o trabalho em que andava gastou tres dias em recolher o thesouro, que a Fortuna lhe tinha deparado segundo elle entendeu; mas como as moedas nam eram correntes, e se queria aproveitar dellas, foi preciso revelar o segredo, e indicar o lugar onde o achou. Concorreram logo outros camponcezes, e cavando, e revolvendo a terra, acharam ainda outras semelhantes. Publico o successo mandou o governo prender estes homens para os obrigar a exhibirem o dinheiro, com o pretexto de que pertence inteiramente ao Soberano. Pelo exame que nelles se fez se sabe, que eram moedas antigas mandadas bater pelos Imperadores *Anastasio*, que faleceu no anno de 520. da Era *Christian*, e *Justino*, que lhe succedeu no Imperio. As de *Anastasio* sam de duas sortes, humas tem de humas parte o retrato do Imperador em perfil, com estas palavras *D. N. Anastasius P. F. Augustus*. Nas outras se vê hum victoria com hum Cruz, e esta inscripção *Victoria Augusta*. Na exerga esta palavra abreviada. *Comob*. E em humas, e outras no reverso hum victoria coroando hum vencedor. Nas de *Justino* se lê *D. N. Justinus P. F. Augustus*, e no reverso hum Cruz sobre hum lugar elevado com esta letra *Victoria Augusta*.

Das differenças, que ha entre o Pertendente da Gran Bretanha, e o Cardial de *Yorck* seu filho, foy motivo a grande entrada, que tinha com Sua Eminencia *Monfr. Lercaro*, seu Mestre da Camara; e ordenandolhe o Pae, que o expulsasse de caza, depois de expulso o hia visitar muytas vezes, de que resentido pediu ao Papa que o mandasse fahir de Roma, o que Sua Santidade nam fez logo em consideração do Cardial *Lercaro* seu tio, a quem fez insinuar, q o mandasse para *Genova*, como de seu proprio motu. Nam quiz este Cardial cõvir na insinuação, e assim o mandou S. Santidade fahir por hũa Carta do Secretario de Estado; o q sentiu tanto o Cardial de *Yorck*, que partindo o seu Mestre de Camara para *Genova* em hũa quinta feira

feita 26. de Julho; elle partiu na festa para *Nocera*, protestando que nam tornaria a pôr os pés em Roma, lem que *Monfr. Lercaro* voltassè para a mesma Corte. Acha-se ao presente na Impressam hum resumo da Theologia, que por ordem de Sua Santidade escreveu o Padre *Carbo-gnant*, Religioso da ordem Recoleta de S. Francisco, com huma ampla explicaçam da Disciplina Ecclesiastica; entendendo o Santissimo Padre, como Juiz competente nesta materia, que huma Obra semelhante será tummamente ventajosa aos progressos da Religiam Catholica Romana, nos vastos Paizes, onde ainda reina a idolatria, e naquelles onde tem cundido o Mahometismo; e contribuirá muito para compor as differenças, que muitas vezes se movem entre os Missionarios sobre certos pontos da disciplina.

Genova 24. de Agosto.

AS desunioens entre as nossas tropas, e as Francezas cõtinuam ainda com mais força na Ilha de *Corsega*, e acham tanto a favor das ultimas os chefes dos habitantes, que mandaram dizer ao Cõmissario geral da Republica, que qualquer dos seus, ou dos naturaes da Ilha, que se atrever a molestar os Francezes, ou a defender a causa da Republica, será castigado com pena de morte; mas nam obstante esta atrevida declaraçam, o Commissario geral mandou prender o Arcediago de *Ajaccio*, por suspeitas de ter intelligencia com os Francezes. Escreveu o mesmo Commissario ao Senado, dandolhe avizo, de haver chegado ao porto de *Ajaccio* a esquadra Franceza, que tinha ido a *Tripoli*, que corria a voz, de que alli se deteria algum tempo, e nam sabia quanto, mas que pedia instruçoens, sobre o q̃ devia fazer. Logo se lhe expediram prontamente; e assegura-se, que continham ser muy natural, que a esquadra arribasse àquelle porto, para tomar algũs refrescos, e que a intençam do governo he que se tenha aos seus Commandantes todas as atençoens possiveis, e se lhes forneça, tudo o que lhes for necessario na fórma, que ordi-

Nn 2 nariamente

nariamente se pratica entre Nações amigas, e Aliadas. Nam obstante esta ordem, o Cōselho grande, e o pequeno, se tem ajuntado repetidas vezès neste mez, e presume-se, que os principaes negocios em que discorrem são concernentes à Ilha de *Corsega*.

Recebeu-se avizo de que *Madama* a Infanta Duqueza de *Parma* faz viagem brevemente à Corte de *França*; e que vem a embarcar-se a esta Cidade; e como se dilatarà nella ao menos dous dias, se lhe mandou armar, e guarnecer hum quarto no Palacio do Principe *Doria*, q̃ he hum dos mais soberbos, e magnificos de *Genova*.

A voz, que correu em *Tunes*, e se referiu em *Liorne*, de que *Sydy Jones*, filho rebelde do Bey de *Tunes*, depois de andar muitos dias profugo nas montanhas, para onde fugiu com hum pequena porçã dos seus parciaes, querendo refugiar-se nos Estados da Republica de *Arjel*, fora cercado, e prelo pelas tropas de seu Pae, que o seguiam, se desvanece com estas ultimas cartas, que se receberam de *Arjel*. Este Principe levou consigo hum thesouro consideravel, que consiste em 3. milhoens de sequinos (que sã 12. de cruzados) além das suas armas guarnecidas de pedras preciosas.

Modena 26. de Agosto.

A Nossa Corte partiu a 13. de *Rivalta* para *Sassuolo*. O Duque nosso Soberano nam tem tomado ainda a resolução de aceitar o convite, que lhe mandaram fazer de acceder ao Trattado de *Madrid* as Potencias Contratantes. Entende-se, que o poderà fazer debayxo de certas condigoens; porèm ainda, que a tranquillidade parece estar ao presente solida na Italia, S. A. Serenissima tem determinado entreter sempre no seu serviço hum bom corpo de tropas, e esse bem disciplinado. Novamente deu ordem para se formar em *Grafignano* hum corpo de soldados de espingarda, com o titulo de Regimento da *Morte*, os quaes por alusam traram debuxada nas fardas

das huma caveira. Como os habitantes daquella terra são caçadores, extremamente expertos, e andam sempre armados de espingarda com que acertam aonde apontam, e emfim huma especie de *Miquiletes*, que no tempo de guerra, nem dão quartel, nem sentem muito, que se lhes nam dê, executaram cabalmente as funções do seu Regimento, e em quanto a paz nam der ocaziam a que elles exercitem o seu marcial humor. os empregará S. A. Serenissima na guarda das estradas, e mais caminhos, que mandou fazer nos seus Estados, para ventajem do Commercio dos seus subditos.

PORTUGAL. *Mafra 10. de Outubro.*

ESta Villa teve estes dias o gosto de se ver convertida em Corte. Toda a familia Real chegou aqui a 3. do corrente pelas cinco horas da tarde, e logo a primeira diligencia de SS. M. M. e A. A. foy encaminharem-se para hũa das tribunas da capela mór do Templo Real, a fazer oração, e ali assistirão às matinas da festa do glorioso Patriarch. S. Frâncisco.

No dia seguinte 4. assistiram tambem à festa, ouvindo a Missa, q̃ celebrou em Pontifical o Excellentissimo, e Reverendissimo Bispo de Macão, e ao Sermam, o Rey N. Senhor com os Serenissimos Senhores Infantes *D. Pedro*, *D. Antonio*, e *D. Manuel* no coro, com os Religiosos. A Rainha nossa Senhora com a Princeza, e as Serenissimas Senhoras Infantas em huma das Tribunas. Acabados os Officios Divinos, que se fizeram com a mayor solemnidade, e magnificencia, foy Sua Magestade com os Senhores Infantes para o refeitorio, onde jantaram com a Comunidade. De tarde abriram os Religiosos os estudos, e Suas Mag. e Alt. incognitos assistiram áquelles actos. De noite houve no Paço serenata da nobre Musica Italiana, distinguindo-se muito bella as suaves, e excellentes vozes dos grandes Musicos *Egyptioli*, e *Raff*.

A 5. se divertiram Suas Mag. e Alt. com o exercicio da caça na real Tapada. O Rey matou tres gamos, dois java-

javalis, e hum veado. A Rainha N. S. com o seu natural e admiravel desembarasso, matou hum grande javali, e tres viados em grande distancia. O Senhor Infante *D. Pedro* tres gamos, e o Senhor Infante *D. Antonio* outros tantos. O Senhor Infante *D. Manoel* se tinha recolhido no mesmo dia 4. ao Palacio das *Necessidades*, onde faz a sua residencia ordinaria. O Marquez de *Mariaiva* *D. Pedro* de Menezes matou hum gamo, e o Baram Conde de *Oriola* outro. De noite houve Musica, e cantou o grande *Raffa* suas notaveis, e estimadas Arias.

A 6. torniram SS. MM. a Tapada com a Princeza, e Serenissimas Senhoras Infantas suas filhas, e com os Senhores Infantes seu Irmão, e Tio. O Rey matou hum veado, e 3. gamos, a Rainha hum grande veado, e hum gamo. O Senhor Infante *D. Pedro* hum gamo, e o Senhor Infante *D. Antonio* outro. De noite houve serenata, em que brilhou o Musico *Raff*, cantando a grande Aria *L'istesso*, e a de *Sergio*, e o Musico *Cbuchi* a nobre Aria *Di-me*.

A 7. profeguiu a Corte o divertimento da caça, em que a Magestade do Rey nosso Senhor matou 6. gamos, e hum veado. O Senhor Infante *D. Pedro* 2. gamos, e outros tantos o Senhor Infante *D. Antonio*. Nesta noyte houve tambem serenata, em que o famoso *Egypticeli* cantou perfeitamente a Aria *Fuggiti*.

A 8. depois que SS. MM. e A.A. buviram Missa, se foram divertir, passeando na nobre caza de campo do Visconde de *Villanova de Cerveira*, Estribeiro mor da Rainha nossa Senhora; e pela huma hora da tarde voltaram para o Real sitio de *Bellem*: deixando metido este Povo em huma profunda saudade.

Com a ocaziã do grande Jubileo, concedido pelo Summo Pontifice a todos os fieis, que vizitarem o nobre grande Templo nos primeiros quinze dias desse mez tem sido tam grande o concurso da gente, que veyo de varias

rias partes do Reyno, para o ganhar, que até o dia em que SS. Magestades sahiram desta Villa, haviam comunicado com esta intenção oito mil-setecentas e tantas pessoas, e cada dia vem chegando mais.

Santarem 13. de Outubro.

A Nossa Academia *Scalabitana* se vay fazendo cada dia mais celebré, e mais estimavel; e nem só he de grande honra para esta Villa, mas muy conveniente aos seus habitantes; porque para fazerem brilhar nella os seus engenhos se applicam aos estudos, para se enriquecerem de erudição. A 8. deste mez fizeram os Academicos a sua trigessima sessam. Presidiu nella o M. R. P. M. Fr. *Theotónio Brochado*, Prior do Convento dos Religiozos Eremitas de Santo Augustinho desta Villa, que na oração, com que deu principio a este erudicto acto, discorreu eloquentemente sobre a constancia com que o valerozo Rey *D. Sancho I.* defendeu aquella grande Villa no dilatado sitio, que lhe poz o *Moramolim* (ou Imperador) de *Marrochos*, até que ferido pela sua Real espada perdeu a vida, e foy sepultado no Rio Tejo. Ventilou-se depois este *Problema*: *Que dor he mais sensivel no coração humano, se a saudade que a morte cauza, se a que se sente na ausencia do que se ama*: Defendeu a primeira parte o Doutor *João Antonio da Costa e Andrade*, Mestre da historia Ecclesiastica, e secular Portuguesa, sustentou a segunda *Domingos Fozê da Cunha de los Rios*, Mestre da historia, e Philosophia natural; e por se achar ausente, e impedido recitou o seu discurso o Doutor *Manoel Cardozo da Mota*. Ambos dezerempenharam bem as suas opinioens. Foy assumpto heroico para as Poemas. *Ser a primeira acção do Governo do Senhor Cardinal Rey D. Henrique o piedozo refreate dos Portuguezes, que ficaram captivos em Africa na lamentavel perda do Senhor Rey D. Sebastião seu sobrinho, a quem succedeo no Throno.*

Houve tambem assumptos lirico, e jocosos, e sobre todos se fizeram obras discretas, e galantes; mas no ultimo se distinguio por mais favorecido das Musas o Academico *Feliz da Silva Freire*. Havia premios prometidos para a melhor obra em cada hum dos assumptos. Assistiram a este acto o Dezembargador dos agravos *Simão da Fonseca de Sequeira*, e os mais Ministros Regios desta Villa, com muitos Prelados Seculares, e Regulares, muyta Nobreza, e varias pessoas de distincão forasteiras.

Lisboa 19. de Outubro.

Toda a Corte logrou boa saude, e continua ainda a sua assistencia na Real Caza de Campo do sitio de *Belem* com repetidos divertimentos.

No dia 5. do corrente entrou no Porto desta Cidade o navio *S. Jozè*, e *Almas*, commandado por *Domingos Ribeyro* com 54. dias de viagem, havendo sahido em 12. de Agosto da *Bahia de Todos os Santos*, com avizos do ViceRey Conde de *Atouguia* para S. Magestade, e carga de tabaco, e assucar; e por elle sabemos não haver ainda chegado àquella Bahia a nau que se esperava da India, e costumava chegar ordinariamente no principio de Junho. Entrou no mesmo dia com viaje de 25. dias o navio N. S. *de Penha de França* da Ilha das Flores, e da de *S. Miguel*, com carga de trigo, e de urfela. Havia entrado a 3. hum Paquebote da Gran Bretanha chamado *Hanover-Packet* com doze dias de viagem, e 5. malas, e a 6 entrou outro por nome *King-George-Packet* com duas, em seis dias.

Sahira luz hum livro intitulado *Additiones, auresque illustrationes ad quinquelibros prima partis Practica Lusitana*, scripta a *Feliceano da Cunha Lusitano Lisbonensi*, & in hac Curia Advocato. No fim delle ha hum a utilissima colleccão feita, e escrita pelo mesmo Autor, de Areltos, e Decisoes dos Senados deste Reyno. Vende-se na rua da *Piche-laria* desta Cidade em casa do Autor.

Imprimiuse tambem hũ papel com este titulo. *Triduo festival*. q. á exaltação do Rey Fidelissimo *D. Jozè I.* nosso Senhor, ao Throno, celebrou o preclarissimo Senado de Lisboa no Terreiro do Paço em 28. de Agosto, e em 4. e 11. de Setembro deste anno. Acharseha no livreiro do Adro de *S. Domingos*, na logea de *Izidoro do Valle*, junto à Basílica de *S. Maria*, na de *Pedro do Valle* ao Chiado, e nos Papelistas do Terreiro do Paço, e *Mizericordia*.

Na Offic. de *Pedro Ferreira*, Impressor da Augustissima Rainha N. Señora.

GAZETA DE

LIS



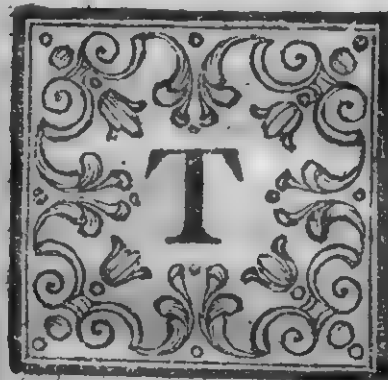
BOA.

Com Privilegio

de S. Magestade.

Quinta feira 26. de Outubro de 1752.

ITALIA. Turin 30 de Agosto.



UDO concorre para nos persuadir; que será de grande duraçam na Italia a tranquillidade. O Rey nêssô Soberano aproveitando-se da ocaziã, propoz que accederia ao Tratado de *Madrid*, se as partes contratantes lhe garantissem juntamente o Reyno de *Sardenha*; e por virtude da sua successã as con-

dições daquelle Tratado, que só se restringiam ao continente de Italia, se estenderam agora a todos os Estados de Sua Magestade, que ficam garantidos pelas Potencias interessadas nelle; ficando a Imperatriz Rainha, o Rey das duas *Sicilias*, e o Infante Duque de Parma, igualmente obrigados a defender aquelle Reyno; no caso, que alguém o queira invadir; mas como o modo de fornecer os soco-
ros

ros estipulados em qualquer tratado, ha muytas vezes ocaziam de algumas difficuldades, que se nam tinham previsto, se regulou neste antecipadamente, que no caso da reclamaçam dos locorros para a *Sardenha*, forneceria Sua Magestade as embarcaçoens necessarias para o transporte das tropas, e se écarregarà do cuydado de dar os provimentos para a sua subsistencia. Desejou o Rey das duas *Secilias*, que S. M. lhe fizesse huma renuncia solemne do Reyno de *Secttia*, q se havia adjudicado por Tratados antigos à *Caza de Saboya*, e Sua Magestade conveyo em lha fazer pelo modo mais amplo, q se podia desejar. Obrigando-se junta mente a nam conceder passajem pelos seus Estados a nenhumas tropas estrangeiras; a fim de concorrer para as boas intençoens das Potencias que desejam segurar o repouso da Italia. Informado o Duque de *Modena* de que Sua Magestade, e o Rey das duas *Secilias* tinham acedido ao Tratado de *Madrid*, tomou a resoluçam de fazer tambem o mesmo; estipulando para os seus Estados as proprias garantias, q se tem estipulado para os destes dous Reys, e para o Infante Duque de *Parma*.

Millam 31. de Agosto.

TOd as contendas, que havia entre o governo deste Estado, e os Cantoens Esguisaros, sobre os limites das suas fronteiras, se tem ajustado por huma Convençam assignada em *Varese* a 2. deste mez, pelos Commissarios de hum, e outro dominio, por virtude da qual se regularam definitivamente todas as pretençoens que davam motivo às differenças, que haviam tanto tempo subsistido.

Formou-se desde pouco tempo a estaparte huma tropa de Bandidos que cometem neste Ducado insolencias, que excedem todo o encarecimento principalmente ao longo da ribeira do *Adda*, onde perturbam, e descompoem extremamente a navegaçam, roubando a mayor parte das mercadorias, que sobem, ou decem pelo mesmo rio. O Conde *Pallavicini*, nosso Governador geral, està tomando as medidas mais efficazes para os extinguir, e en-

tre outras q̃ já tomoū, he huma, mandar publicar ao som de trombetas, q̃ se darà o premio de cem *sequinos*, a qualquer pelloa, que entregar hum delles vivo nas mãos da justiça.

Ha netta Cidade Cartas de *Corsega*, chegadas ha poucos dias, que referem, haver ao presente naquella Ilha huma notavel desuniam entre os seus habitantes; porque huma parte segue a parcialidade de Genova, e a outra he toda adherente dos Francezes, e se tem apoderado de todos os Postos ao pé das montanhas, para entreterem a communicacão com *Ajaccio*, onde os Francezes tem o principal corpo das suas tropas; o que poz em tal dezafocego aos habitantes de *Olmetto*, que absolutamente foram atacar os Francezes, e os expulsaram daquelles Postos, o que os incitou a mandar ordem às Communidades vizinhas para pegarem nas armas, e se irem ajuntar com elles; e porque a Comunidade de *Alata* o recuzar fazer, marchou *Monfr. Pedmont*, Commandante das tropas Francezas daquelle destrito com hum corpo de 300. homens para a castigar; porem achando, que esta se achava já loccorrida com hum destacamehto de 200. Genovezes, mudou de intensam, e voltou sem emprender nenhuma cousa. Tres dias depois havendo ajuntado hum numeroso corpo de Payfanos do seu partido, mandou outra vez atacar a dita Comunidade, porém informado oportunamente deste designio o Marquez *Grimaldi*, Commandante dos Genovezes, lhe mandou logo hum consideravel reforço, com o qual unidos os seus habitantes, houve entre huns, e outros huma forte escaramussa, que acabou fugindo os Payfanos, depois de deixarem no campo 26. mortos, e 5. prisioneiros.

Veneza 5. de Setembro.

NO principio do mez passado haviam sahido a correr os Mares em beneficio do Commercio 6. das nossas naus ligeiras de guerra, e tres galès, e encontrando-se no *Adriatico* com 13. chavecos Argelinos, houve entre huns, e outros hum combate, em que os nossos ti-

veram a fortuna de meter 6. a pique, depois de haverem feito hum grande destrollo nas vidas dos Turcos, que os guarneciam, e os 7. vendo-se no deploravel estado de perecer, fugiram da peleja; e duvida-se, que pudessem chegar todos a algum porto em que se reparassem do grande dano, que nella receberam.

Pelos ultimos avizos, que a Republica recebeu de *Constantinopla*, sabemos, que a idea do novo *Gran Vizir* he totalmente oposta à do seu predecessor; mas que se nam sabe, se por politica, ou pela sua natural inclinaçam, a mostra no exterior muy conforme com as dos *Janitzaros*. O seu parecer he, que importa muito fazer a guerra contra qualquer Potencia, ou seja Europea, ou Asiatica; nam só para dar exercicio às Tropas, mas por necessidade precisa, em ordem a conservar o espirito marcial na Naçam, que se fez illustre, e poderosa pelas armas, e parece estar amortecido com a duraçam da Paz. Com este pretexto tem persuadido ao *Gran Senhor* a mandar ajuntar hum Concelho extraordinario para nelle se ponderar negocio tam importante. Como varios *Baxàs* de Provincias distantes devem assisir nelle para informarem o estado das forças de cada huma, e darem os seus votos, e se ha de passar muito tempo antes, que cheguem à Corte; suspeitam alguns, que seja tudo artificio d'esse Ministro, para entretanto se aplacar o fogo dos *Janitzaros*, e se confirmam neste pensamento, por se saber, que nam foy convocado para este Concelho o *Khan da Crimeia*, o qual a Corte Ottomana sempre convida quando intenta declarar a guerra para ouvir o seu parecer.

A L E M A N H A *Vienna 9. de Setembro.*

Chegou a esta Corte no principio do mez passado o *Baron de Baumgarten*, Ministro Plenipotenciario do Eleytor de Baviera, para substituir o *Conde de Neubaus*, que teve ordem de se recolher a *Munich*, e a 10. teve as suas primeiras audiencias particulares do Imperador, e da Imperatriz. A 11. foy admitido às dos Serenissimos

reníffimos Archiduques, e Archiduquesas. No mefmo dia sentindo a Imperatriz Rainha, que se avezinhava o termo do feo parto, fe retirou para huma Camara mais interior; cometendo a direçam de todos os negocios ao Imperador feo Espozo, que nefte dia, e no fequinte prefidiu às Conferencias ordinarias, que fe fazem em *Schonbrun*, cuja materia he toda concernente aos intereffes, e ventagens das Provincias hereditarias. A 13. fe celebrou no Paço o anniverfario do Nascimento da Archiduquefa Maria Ifabel, que entrou nefte dia nos dez annos da fua idade, e pelas cinco horas depois do meyo dia, começou a Imperatriz a padecer dores, que lhe continuaram até às dez, em que deu a luz com feliz fucceffo huma Princefa, a quem na manhan do dia fequinte fe adminiftrou o Sagrado Bautifmo, fendo feo Padrinho, e fua Madrinha o Rey, e Rainha de França: representando efte Senhora a Princefa *Carlota de Lorena*, e ao Rey o Conde de *Hautefort*, feo Embayxador extraordinario, que logo defpachou hum Correyo a *Versalbes* com efte noticia. Fez fe efte funçam na Capela Imperial do Palacio de *Schonbrun* adminiftrada por Monfheor *Cervelloni*, Nuncio do Papa, na prefença do Imperador, affiftido de toda a Corte. Deufe-lhe os nomes de *Maria*, *Charlota*, *Luiza*, *Jofefa*, *Joanna*, *Antonia*; e em quanto efte cerimonia durou, fez trez descargas a Artelharia das noffas muralhas. Acha-fe ao prefente a Familia Imperial compofte de 3. Archiduques, e fete Archiduquezas, que todas lo gram faude perfeita.

Continua-fe a trabalhar com grande calor, em repayrar, e aumētar as fortificações defte Cidade. As tropas, q̃ eftavam destinadas a formar acampamentos para fe exercitarem, fe ajūtaram as de *Bohemia* em *Collinas de Hungria* em tres partes nas vezinhanças da Cidade de *Peft*, junto a *Eperies*, e perto de *Katschan*, e efte ultimo campo, he commandado pelo Tenente General Conde O^o *Donell*. Mandou-fe prezo para o Castelo de *Kuffteim*, com hũa
boa

boa escolta hum Officia das tropas da Imperatriz, e nam se diz a causa. Tem Sua Magestade Imperial consentido, que os Protestantes da Austria alta, que pediam a permittam de sair daquella Provincia, o possam fazer, querendo ir estabelecerse na *Hungria*, e hum grande numero delles a tem aceitado com esta cõdiçam. A Imperatriz para fazer mais florecente a universidade de *Vionna*, tomou a resoluçam de estabelecer hũ Presidente em cada faculdade; e assign nomeou ao Principe de *Troutson*, Arcebispo desta Cidade, para Presidente da Theologia, a *Monfr. Holger*, Conselheiro da Regencia para o Direito Civil, e ao *Baram de Suieren* para Presidente da Med cina, e Filosofia.

O principal negocio em que hoje cuyda a Corte, he fazer huma composiçam com o Eleytor Palatino. O Embayxador de França tem tido estes dias duas conferencias com os Ministros da Imperatriz, sobre as propostas que se fizeram nas ultimas conferencias, que houve em *Hinover* entre o Duque de *Newcastle*, o Conselheiro Aulico *Forster*, o Cavaleiro de *Vergennes*, Ministro de S. M. Christianissima, e o *Baram de Wreede*, Ministro do Eleytor Palatino. Este negocio he de tanta importancia, que se entende, que a composiçam com este Principe contribuirá muito para dissipar todas as difficuldades, que podem demorar, ou fazer embarasso à eleyçam do Rey dos Romanos. Os Magnatas Hungaros desejam muyto, que o Arquiduque *Jozè*, Principe Real daquelle Reyno, seja tambem coroado por seu Rey, e nam se duvida, que se tratará de lhes conceder este gosto, logo depois, que o real for coroado Rey dos Romanos. Estabaleceu-se huma Caza da moeda em *Ingolstadt*, donde chegarã nesta semana 130 *U ryksdallders* (ou escudos) novamente lavrados.

PORTUGAL. *Lisboa* 26. de Outubro.

A Corte continua ainda no sitio de Bellem, onde Sua Magestades, e Altezas logram saude perfeita, e varias sortes de divertimentos, que nam embarassam a grande applicaçam da Rey nosso Senhor ao despacho dos

negocios interiores do Reyno, e dos Estados ultramarinos.

Por despacho de 18. do corrente, fez Sua Magestade mercê a *D. Afonso de Menezes*, de o apozentar no lugar de Embargador do Paço.

Na festa feira 20. fahiú provido em Capitam, e Governador da Praça de *Mazagam*, em Africa, *Fozê Leite de Sousa*, Sarjento mór de hum dos Regimentos da Cavalaria da Corte, que tem servido desde menino a Sua Magestade, e servia na ultima guerra com grande distincam, e valor, para succeder no governo ao Senhor de *Taboa* *D. Antonio Alvares da Cunha*.

No dia 13. do corrente foy eleyta terceira vez para Abbadessa do Real Mosteiro de *Odivellas* da Ordem de S. Bernardo, com aplauso universal, a Reverendissima Senhora *D. Luiza Simoa de Moura e Andrade*, filha do famoso Gilvás Lobo Freire, Mestre de Campo general, que foy do partido da Corte do Conselho de guerra, e Governador das Armas da Provincia da Beira.

Na Cidade de *Elvas* se celebraram a 3. deste mez os despozorios de *Martim Lopes Lobo de Saldanha*, com sua prima, a Senhora *D. Joanna Bernarda de Monserrate, Magalhens, Fresneda, Melo, Silva, Sousa, e Couto*, filha de Francisco de Magalhães da Sylva e Sousa, e herdeira de todos os Morgados dos seus apelidos. Fez a funcam de os receber no Oratorio da Caza da Senhora noyva o Excellentissimo, e Reverendissimo Bispo de *Elvas* *Dom Balthazar de Faria de Villas-boas*, depois de haver nelle celebrado a Missa, e administrado a Communham aos Noyvos, de quem foram Padrinhos seu irman *Christovam Antonio Lobo de Saldanha*, e *D. Joam de Aquilar Mexia de Aviles e Silveira*, e Madrinhas a Illustrissima, e Excellentissima Senhora *Condessa da Ilha do Principe*, e a Senhora *D. Francisca Luiza Magdalena da Silva*, Mãe do Noyvo.

A 8. falleceu na Villa de *Guimaraens*, de bexigas, em idade de 11. para 12. annos, *Fozê Brandam de Melo*, filho

filho primogenito de *João Rodrigo Brandam de Melo Pereira de Lacerda*, e da Senhora *D. Victória Porcia de Mendonça*.

A 9. Faleceu em Lisboa *D. Afonso de Noronha*, Governador do Reyno do *Algarve*, e Estribeiro mór da muito Augusta Senhora Rainha viuva, e foy sepultado na Igreja de N. S. da Graça dos Religiosos de S. Augustinho desta Cidade. Também faleceu a 17. *D. João de Sousa*, quinto do nome, e quinquagessino quarto Dom Prior da Real Collegiada de *Guimarães*, de que havia tomado posse em 15. de Agosto de 1708. Sumilher da Cortina que foy de Sua Magestade Fidelíssima o Senhor Rey Dom João o V. Conego, que ha sido da Sè de Coimbra, Deputado do Santo Officio da mesma Cidade, e de Lisboa, onde também foy Inquisidor, e nam só abdicou este lugar, mas nam aceitou o Bispado do *Algarve*, em que foy nomeado. Deu selhe sepultura na Igreja de S. Francisco de Xabregas dos Religiosos Menores da Província do *Algarve*.

A D V E R T E N C I A S.

Sabiu á luz hum livro intitulado *Additiones, aucteque Illustrationes ad quatuor libros prima partis Practicae Lusitanae, scriptae a Religione de Condo Franco Lusitano Lisbonensi, & in hac Curia Advocato*. No hum delle ha huma utilissima collecção feita, e escrita pelo mesmo Autor, de *Arestos*, e *Decisões* dos Senados deste Reyno. Vende-se na rua da *Picheitaria* desta Cidade em casa do Autor.

Sabiu, impresso em doze o livrinho intitulado *Rosario sem contas, meditada por todos os seus Misterios, composto pelo P. Marcelino da Silva Pimentel, Capelan mór da Santa Casa da Misericórdia da Villa de Almada*. Vende-se no *Atro* de S. Domingas.

O *Anonymo* continua com grande acceitação os seus discursos hebdomarios, que se imprimem na mesma Officina da *Gazeta*.

Na Officina de *P. E. D. R. O. F. E. R. R. E. L. R. O. S.*
Impressor da Augusta Rainha Nossa Senhora.